



Observatório de Política Exterior do Brasil

**– Informe de Política Externa Brasileira –
Nº 306
27/05/11 a 02/06/11**

Apresentação:

O Observatório de Política Externa Brasileira (OPEB) é um projeto de informação semanal executado pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES), do Centro de Estudos Latino-americanos (CELA) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), *campus* de Franca.

Em 2009, o OPEB ganhou prêmio de melhor projeto de extensão na área das Humanidades no V Congresso de Extensão Universitária da UNESP.

O informe é uma resenha a respeito das notícias que têm por tema central a política externa brasileira e que foram veiculadas nos periódicos: *Folha de S. Paulo*, *O Estado de S. Paulo* e *Correio Braziliense*.

Equipe de redação e revisão:

Coordenação: Profa. Dra. Suzeley Kalil Mathias;

Doutorandos em Relações Internacionais: André Cavaller Guzzi (City University of New York), Flávio Augusto Lira Nascimento (Universidade de São Paulo – USP)

Mestre em Relações Internacionais: Leonardo Ulian Dall Evedove (San Tiago Dantas – Unesp/Unicamp/PUC-SP)

Mestrandos em História (UNESP, Franca): Adriana Suzart de Pádua (bolsista FAPESP);

Graduandos em Relações Internacionais: Analice Pinto Braga, Giovanna Ayres Arantes de Paiva, Henrique Neto Santos, Lívia Peres Milani, Rafael Augusto Ribeiro de Almeida, Thassia Bollis.



Observatório de Política Exterior do Brasil

Antonio Patriota comentou declaração de Obama¹

No dia 26 de maio, o ministro das Relações Exteriores, Antonio Patriota, comentou a declaração do presidente estadunidense, Barack Obama, de que países como China, Índia e Brasil estão crescendo rapidamente, entretanto os Estados Unidos e seus aliados ocidentais continuam sendo a liderança mundial. Segundo Patriota, esta posição estadunidense foi um reconhecimento indireto da importância dos países emergentes, elucidando que existem outros atores no cenário internacional, os quais desempenham um papel importante na busca de soluções para os desafios globais (Correio Braziliense – Mundo – 27/05/2011; Folha de S. Paulo – Mundo – 27/05/2011).

Brasil e Argentina liberaram produtos retidos

No dia 27 de maio, Brasil e Argentina acertaram a liberação de US\$ 40 milhões em produtos retidos nas fronteiras devido à adoção de barreiras comerciais por parte do Brasil. O gesto foi acordado entre os Ministérios das Indústrias dos dois países em sinal de boa vontade para concluir as negociações que tentam encerrar o conflito comercial entre os dois países. O governo brasileiro aplicou medida que dificulta a importação de carros, e isso atingiu diretamente a indústria do país vizinho. O setor automotivo, um dos pilares da economia argentina, responde por mais da metade dos veículos importados pelo Brasil (Folha de S. Paulo – Mercado – 28/05/2011; O Estado de S. Paulo – Nacional – 28/05/2011).

Rousseff visitou o Uruguai

A presidente Dilma Rousseff realizou sua primeira visita oficial ao Uruguai. Nesta ocasião, Rousseff e o presidente uruguaio, José Mujica, divulgaram um comunicado que destacava a cooperação entre os dois países. Além disso, os presidentes firmaram compromissos oficiais para a construção de uma rede de transmissão de energia elétrica e de um sistema comum de televisão digital entre os dois países. Também foram acertados projetos em áreas como conexões ferroviárias, intercâmbio tecnológico e capacitação de policiais. Tais iniciativas têm como objetivo a aceleração de obras de infraestrutura e o avanço da integração na área de fronteira (O Estado de S. Paulo – Economia & Negócios – 31/05/2010).

¹ Não houve notícias de Política Externa no dia 29 e 30 de maio e 01 de junho de 2011.



Observatório de Política Exterior do Brasil

Brasil apoiou a reintegração de Honduras na OEA

No dia 1º de junho, Honduras foi reintegrada a Organização dos Estados Americanos (OEA). O subsecretário-geral do Itamaraty para América do Sul, Antônio Simões, declarou que a retirada das acusações judiciais e a garantia da possibilidade de Manuel Zelaya atuar na arena política do país caribenho foram fundamentais para os membros da OEA aprovarem a reintegração de Honduras. Além disso, o Itamaraty divulgou que já iniciou os trâmites necessários para restabelecer as relações diplomáticas com os hondurenhos (Correio Braziliense – Mundo – 02/06/2011; Folha de S. Paulo – Mundo – 02/06/2011).

Mantega defendeu maior representação dos países emergentes no FMI

No dia 1º de junho, o ministro da Fazenda, Guido Mantega, reuniu-se com o presidente do Banco Central do México e candidato a diretor-gerente do Fundo Monetário Internacional (FMI), Agustín Carstens. Mantega reiterou que o Brasil defende a continuidade das reformas no FMI com uma melhor representação da América Latina e dos países emergentes. Além disso, o ministro brasileiro ressaltou que a escolha dos países deve se basear no mérito e espelhar as demandas do G-20 financeiro por uma maior abertura na governança global (Correio Braziliense – Economia – 02/06/2011; Folha de S. Paulo – Mundo – 02/06/2011; O Estado de S. Paulo – Economia & Negócios – 02/06/2011).